



MANUAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

1- RISCOS ABORDADOS

O manual tem o objetivo de apresentar o modelo de gerenciamento de risco adotado pela TRESAINVEST. Seguem abaixo os riscos abordados neste manual:

• RISCO DE MERCADO

É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado. O risco de mercado inclui os riscos das operações sujeitas à flutuação das variáveis macroeconômicas, como juros, câmbio, inflação, entre outras. O controle desse risco será feito pela gestora com o apoio dos relatórios do administrador dos fundos, pelo método do VaR e Stress Test. Todos os fundos geridos pela TRESAINVEST estão submetidos aos controles de risco de mercado;

• RISCO OPERACIONAL

É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Esse risco será controlado pela diretoria de risco da gestora, com o apoio da área de compliance. A diretoria de risco tem autonomia para implantação dos controles necessários, estando subordinada apenas ao Comitê Executivo.

• RISCO DE CRÉDITO

É a avaliação da capacidade do emissor de cada papel em honrar a obrigação assumida no título. Esse risco será avaliado e controlado pelo comitê de investimentos da gestora, juntamente com os relatórios da área de Research, submetidos à Diretoria de Gestão;

• RISCO DE LIQUIDEZ

Temos duas vertentes, as quais podem se interligar: a primeira trata do risco de liquidar os ativos que lastreiam um determinado fundo. A segunda monitora o

risco de atender aos pedidos de resgate das carteiras dos fundos. Esse risco será controlado pela Diretoria de Gestão.

O manual de risco da TRESAINVEST com eventuais atualizações sempre estará disponível no site da gestora.

2- ESTRUTURA PARA O GERENCIAMENTO DOS RISCOS

A TRESAINVEST possui sistemas adequados para o bom fluxo das operações, eficiente backup de informações relevantes, equipamentos de primeira geração e pessoal qualificado para a mensuração e controle permanente das exposições aos riscos de toda natureza. Existe Comitê de Risco atuante, subordinado diretamente ao Comitê Executivo. As reuniões do Comitê de Risco serão convocadas pela Diretoria de Risco sempre que houver fato que justifique. Diante desse contexto, estarão minimizadas todas as vertentes de risco abordadas neste manual. Segue abaixo uma objetiva descrição dos controles implementados:

RISCO DE MERCADO

Além do VaR e Stress Test, baseados nos relatórios do administrador e descritos no tópico seguinte, a gestora realizará internamente:

- Controle de exposição por ativos;
- Controle de exposição setorial;
- Controle de duration;
- Análise de volatilidade;
- Análise de exposição por beta;
- Controle de fluxo de caixa;
- Relatórios complementares, caso necessário, como por exemplo de aluguel de ações, de rentabilidade, entre outros.

RISCO OPERACIONAL / CONTRAPARTES

- Controle do limite de exposição às corretoras;
- Avaliação da eficiência operacional das contrapartes;
- Controle do sistema de backups e outros de relevância na rotina operacional da gestora;
- Controle das carteiras diárias previamente ao início das operações;
- Criação de filtros no sistema de boletagem para impossibilitar que o gestor opere ativos não aprovados;
- Conferência de operações ao final do dia e verificação dos relatórios das contrapartes;
- Observância do manual de marcação a mercado. Será utilizado o manual da instituição administradora;

RISCO DE CRÉDITO

- Controle do cumprimento das obrigações pela contraparte em uma eventual operação;
- Controle dos recebimentos das obrigações devidas por parte do emissor de um título ou cedente de crédito;
- Acompanhamento do perfil de risco das empresas emissoras de títulos, no sentido de verificar os efeitos sobre os títulos emitidos;
- Eventuais operações no mercado de crédito privado estão sujeitas a aprovação do Comitê de Investimentos e Comitê Executivo.

RISCO DE LIQUIDEZ

- Manutenção de pelo menos 30% do patrimônio líquido dos fundos em ativos com liquidez imediata;
- Manutenção de pelo menos outros 30% do patrimônio líquido em ativos cujo volume detido pelos

fundos não seja superior a 20% do mercado diário do referido ativo, de acordo com os últimos 30 dias antecedentes a data da avaliação;

- Os demais ativos que compõem as carteiras dos fundos deverão ter liquidez correspondente a no máximo 30% do mercado diário do ativo;

RISCO LEGAL

- A gestora será assessorada por escritório externo, o qual será consultado previamente a qualquer operação que envolva aquisição de risco de crédito privado em eventuais operações estruturadas;
- O escritório externo dará suporte à gestora em eventuais conflitos entre a gestora e seus parceiros operacionais.

3- ESTRUTURAS COMPLEMENTARES DE APOIO AO GERENCIAMENTO DOS RISCOS

COMPLIANCE:

A área de compliance da TRESAINVEST verifica de forma autônoma se os procedimentos adotados estão em conformidade com a legislação vigente bem como com as normas da gestora. Estão entre suas atribuições:

- Manutenção dos manuais da instituição;
- Acompanhar a política de negociação dos sócios, colaboradores, estagiários, e prestadores de serviços;
- Realizar testes de aderência entre as rotinas operacionais e as normas da instituição;
- Promover o permanente aperfeiçoamento dos processos executados na instituição;

ADMINISTRADORA DOS FUNDOS

Serão utilizados como apoio para o gerenciamento dos riscos de mercado e para o enquadramento dos fundos os relatórios da instituição administradora dos fundos. No caso do gerenciamento de risco o controle é baseado nos métodos do Value at Risk (VaR) e Stress Testing.

O monitoramento do VaR fornece uma medida da pior perda esperada em ativo ou carteira para um determinado período de tempo e um intervalo de confiança previamente especificado. Os parâmetros dessas variáveis adotados são 1 dia com 97,50% de intervalo de confiança. Para esse controle, a perda máxima admitida será de 10% do patrimônio Líquido.

Com relação ao enquadramento, será verificada no relatório do administrador a aderência das posições de cada fundo em relação aos limites estabelecidos na legislação vigente.

4- ESCOPO DE ATUAÇÃO DA ÁREA DE RISCO

- Controle dos riscos mencionados no corpo deste Manual;
- Participação em todos os Comitês da Gestora;
- Parametrização dos riscos assumidos por cada fundo de investimentos gerido internamente;
- Manutenção e atualização do Manual de Risco;
- Fornecimento de informações de risco a outras áreas e clientes;
- Acompanhamento e checagem dos preços informados pelo administrador;
- Elaboração de relatórios gerenciais para apoio à área de gestão;
- Advertências aos gestores quando os limites de risco estiverem próximos;
- Autonomia para agir no sentido de regularizar eventual desenquadramento em relação aos limites estabelecidos.

+55 21 98459- 1967
+55 21 3617-7568
www.tresinvest.com.br

